

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVOS MÉDICOS

Relatoria: Daniela Soldera

Autores: Nádia Chiodelli Salum
Mônica Stein

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Lesão por Pressão relacionada a dispositivos médicos resultam do uso de dispositivos projetados e aplicados para fins diagnósticos ou terapêuticos. A lesão deve ser avaliada usando o sistema de estadiamento utilizando seis estágios os quais compreendem de estágios I a IV, LP não graduável e de tecido profundo. **Objetivo:** buscar evidências científicas quanto aos fatores de risco para o desenvolvimento de Lesão por Pressão relacionada a dispositivos médicos em pacientes adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. O levantamento dos dados, ocorreu nas bases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; Web of Science; The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature; Embase; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scopus, além da busca na literatura cinzenta através do Google Scholar e das referências nas listas de referências dos estudos selecionados. Foram incluídos estudos observacionais de 2016 a 2022, optou-se pelo recorte temporal a partir de 2016 quando foi definida a classificação de Lesão por Pressão relacionada a dispositivos médicos, em idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Identificaram-se 2056 estudos, sendo incluídos sete na amostra final. Os estudos selecionados foram considerados de boa qualidade metodológica conforme a Newcastle-Ottawa Scale e para avaliação da qualidade da evidencia utilizou-se o sistema Grade, onde foram classificados como alta qualidade das evidências. Os principais fatores de risco compreenderam: idade, tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva, gênero masculino, número de dispositivos médicos inseridos, índice de massa corpórea, temperatura corporal, edema, níveis laboratoriais, escore de Braden e Apache II, nível de consciência, ventilação mecânica, uso de vasopressoras, doenças crônicas não transmissíveis, diagnóstico na admissão, estado nutricional, tempo cirúrgico e presença de Lesão por Pressão na admissão. **Conclusão:** Os estudos apontaram os principais fatores de risco para Lesão por Pressão relacionada a dispositivos médicos no contexto hospitalar, especificamente na Unidade de Terapia Intensiva, os quais evidenciaram aspectos norteadores de conduta dos processos assistenciais na predição, avaliação, tratamento, e acompanhamento dos pacientes críticos suscetíveis ao desenvolvimento destas lesões.